

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

EVILYN SILVA SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS E FATORES DE EFICIÊNCIA NA
CAFEICULTURA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

VARGINHA/MG

2026

EVILYN SILVA SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS E FATORES DE EFICIÊNCIA NA
CAFEICULTURA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alfenas.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Fabiane Fidelis Querino

VARGINHA/MG

2026

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Campus Varginha

Souza, Evilyn Silva.

A Importância da Gestão de Custos e Fatores de Eficiência na
Cafeicultura: Uma Revisão Narrativa da Literatura / Evilyn Silva Souza. -
Varginha, MG, 2026.

28 f. -

Orientador(a): Fabiane Fidelis Querino.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) -
Universidade Federal de Alfenas, Varginha, MG, 2026.

Bibliografia.

1. Cafeicultura. 2. Gestão de custos. 3. Contabilidade rural. 4. Eficiência
produtiva. 5. Tecnologia. I. Querino, Fabiane Fidelis, orient. II. Título.

Ficha gerada automaticamente com dados fornecidos pelo autor.

EVILYN SILVA SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS E FATORES DE EFICIÊNCIA NA
CAFEICULTURA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

A Presidente da banca examinadora abaixo
assina a aprovação do Trabalho de Conclusão
de Curso apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis pela Universidade
Federal de Alfenas.

Aprovada em: 29 de Junho de 2026

Profa. Dra. Fabiane Fidelis Querino
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Assinatura:

Profa. Dra. Maria Aparecida Curi
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Assinatura:

Prof. Dr. Adriano Antonio Nuintin
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Assinatura:

RESUMO

A cafeicultura possui grande relevância econômica para o agronegócio brasileiro, tornando a gestão eficiente dos custos um fator essencial para a gestão das propriedades rurais. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a importância da gestão de custos para a eficiência produtiva, a competitividade e a sustentabilidade econômica das propriedades cafeeiras. A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter bibliográfico e descritivo, sendo desenvolvida a partir da análise de dez estudos científicos sobre o tema. Os resultados indicam que fatores como mão de obra, fertilizantes, defensivos agrícolas, irrigação, tecnologia, clima, solo e mecanização exercem influência significativa sobre os custos de produção. Além disso, verificou-se que a adoção de controles gerenciais, ferramentas de gestão e boas práticas agropecuárias contribui para o aumento da produtividade, da competitividade e da rentabilidade das propriedades cafeeiras. Os estudos também evidenciaram a importância da contabilidade rural como instrumento de apoio ao planejamento, ao controle financeiro e à tomada de decisões. Conclui-se que a combinação entre gestão de custos, planejamento gerencial e adoção de boas práticas produtivas favorece a eficiência econômica e a sustentabilidade da atividade cafeeira.

Palavras-chave: cafeicultura; gestão de custos; contabilidade rural; eficiência produtiva; tecnologia.

ABSTRACT

Coffee farming plays a major economic role in Brazilian agribusiness, making efficient cost management an essential factor for the management of rural properties. In this context, this study aimed to analyze, through a narrative literature review, the importance of cost management for productive efficiency, competitiveness, and the economic sustainability of coffee farms. The research adopted a qualitative, bibliographic, and descriptive approach, based on the analysis of ten scientific studies on the subject. The results indicate that factors such as labor, fertilizers, pesticides, irrigation, technology, climate, soil conditions, and mechanization significantly influence production costs. Furthermore, the findings show that the adoption of managerial controls, management tools, and good agricultural practices contributes to increased productivity, competitiveness, and profitability of coffee farms. The studies also highlighted the importance of rural accounting as a tool to support planning, financial control, and decision-making. It can be concluded that the combination of cost management, managerial planning, and the adoption of good production practices promotes both economic efficiency and the sustainability of coffee farming activities.

Keywords: coffee farming; cost management; rural accounting; productive efficiency; technology.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	DESENVOLVIMENTO.....	10
2.1	CONTABILIDADE RURAL.....	10
2.2	GESTÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE CAFEEIRA.....	11
2.3	BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NA CAFEICULTURA.....	12
2.4	VIABILIDADE ECONÔMICA DAS PROPRIEDADES CAFEEIRAS.	13
3	METODOLOGIA.....	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
4.1	ANÁLISE DESCRITIVA.....	18
4.2	ANÁLISE NARRATIVA.....	19
4.2.1	Gestão de custos e controle gerencial na cafeicultura.....	19
4.2.2	Fatores determinantes para o bom desempenho econômico.....	20
4.2.3	Boas práticas gerenciais e fatores condicionantes da eficiência na cafeicultura	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

Uma das principais atividades agrícolas do Brasil é a cafeicultura, representando um dos pilares da economia e da geração de empregos na área do campo (Moreira et al., 2019), especialmente em regiões produtoras como o Sul de Minas Gerais (Boas, 2025). A relevância da cafeicultura também se reflete em sua contribuição para o desempenho do agronegócio, setor que respondeu por 25,13% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 (CEPEA;CNA, 2026). Diante da crescente competitividade do setor e das oscilações nos custos dos insumos agrícolas, torna-se cada vez mais importante a adoção de práticas de gestão que contribuam para a eficiência produtiva e econômica das propriedades rurais (Carvalho; Santos, 2025).

No contexto da cafeicultura, diversas práticas de gestão e sustentabilidade vêm sendo adotadas com o objetivo de aumentar a eficiência produtiva, reduzir desperdícios e promover a utilização racional dos recursos disponíveis. Essas práticas envolvem desde o manejo adequado dos resíduos orgânicos até estratégias voltadas para a conservação do solo, otimização do uso de insumos e melhoria dos processos produtivos (Rocha, 2025).

Sob essa perspectiva, a gestão de custos assume papel fundamental no processo de tomada de decisão dos produtores rurais (Vitali; Lizote, 2022). A contabilidade rural fornece informações capazes de auxiliar no controle dos gastos, na avaliação da viabilidade econômica das práticas adotadas e na identificação de oportunidades para aumento da rentabilidade (Santos, 2025). Assim, a análise das boas práticas na gestão, como por exemplo as Boas Práticas Agropecuárias (BPA) não deve se restringir apenas aos seus benefícios ambientais, mas também considerar seus reflexos sobre os custos de produção e o desempenho econômico das propriedades cafeeiras (Prado, 2014).

Diante desse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: Qual a importância da gestão de custos para a eficiência produtiva, a competitividade e a sustentabilidade econômica das propriedades cafeeiras? Para responder a essa questão, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os principais fatores relacionados à gestão de custos e à eficiência na cafeicultura. Busca-se compreender como esses fatores podem contribuir para a redução dos custos de produção, o aumento da eficiência produtiva e o fortalecimento

da sustentabilidade econômica das propriedades cafeeiras. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais fatores que influenciam os custos de produção na cafeicultura; compreender como esses fatores contribuem para a redução dos custos e para o aumento da eficiência produtiva; e evidenciar a importância da contabilidade rural, do planejamento gerencial e das boas práticas agropecuárias para a sustentabilidade econômica das propriedades cafeeiras.

O presente estudo é justificado pela relevância econômica e social da cafeicultura para o agronegócio brasileiro, especialmente em regiões produtoras como o Sul de Minas Gerais (Mendonça, 2025). Diante da crescente competitividade do setor, das oscilações nos preços dos insumos e das exigências por maior eficiência produtiva, é fundamental compreender os fatores que influenciam a gestão de custos nas propriedades cafeeiras.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso está estruturado em cinco seções. A primeira seção apresenta a introdução, na qual são apresentados o tema, o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa do estudo. A segunda seção apresenta o referencial teórico, abordando os principais conceitos e fundamentos que subsidiam a análise do tema. Na terceira seção é apresentada a metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa. A quarta seção apresenta e discute os resultados. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade rural é um importante instrumento de gestão utilizado para registrar, controlar e analisar as informações econômicas e financeiras das atividades desenvolvidas no meio rural. Sua aplicação permite ao produtor acompanhar receitas, despesas, custos e resultados da produção, fornecendo informações relevantes para o planejamento e a tomada de decisões. Dessa forma, a contabilidade deixa de exercer apenas uma função fiscal e passa a contribuir para a gestão eficiente das propriedades rurais (Neves; Costa, 2021).

Nesse contexto, a contabilidade gerencial constitui uma importante vertente da contabilidade rural, voltada ao fornecimento de informações para o planejamento, o controle e a tomada de decisões nas propriedades rurais. Segundo Neves e Costa (2021), a contabilidade gerencial desempenha papel fundamental na administração das lavouras de café, pois possibilita o acompanhamento dos custos de produção, do fluxo de caixa e dos resultados obtidos pela atividade. Os autores destacam que as informações contábeis auxiliam os produtores na avaliação do desempenho da propriedade e na definição de estratégias voltadas para a melhoria da rentabilidade.

Nesse contexto, a contabilidade rural também contribui para o planejamento financeiro e para o controle das operações realizadas nas propriedades. De acordo com Souza et al., (2020), a utilização de ferramentas de gestão permite maior organização das atividades produtivas, favorecendo a identificação de oportunidades de melhoria e o uso mais eficiente dos recursos disponíveis.

Além disso, os controles gerenciais são essenciais para garantir a sustentabilidade econômica dos empreendimentos rurais. Vitali, Lizote e Zawadski (2022) ressaltam que o acompanhamento sistemático dos custos e resultados possibilita maior segurança na tomada de decisões e contribui para o desenvolvimento das propriedades rurais. Os autores destacam que produtores que adotam práticas de controle e planejamento tendem a apresentar melhor desempenho econômico.

Santos (2025) observa que muitos agricultores reconhecem a importância da contabilidade gerencial para a gestão da propriedade, principalmente no que se refere ao controle financeiro e à avaliação dos resultados da atividade. Entretanto, ainda

existem produtores que utilizam a contabilidade apenas para atender exigências legais e tributárias, deixando de aproveitar seu potencial como ferramenta de gestão.

No agronegócio cafeeiro, a utilização das informações contábeis torna-se ainda mais relevante diante das oscilações dos custos de produção, dos preços do café e das exigências do mercado. Conforme Silva (2019), a contabilidade pode ser considerada uma ferramenta estratégica, capaz de auxiliar no controle dos gastos, no planejamento financeiro e na busca por maior competitividade. Assim, a contabilidade rural desempenha papel fundamental para a gestão eficiente das propriedades cafeeiras, contribuindo para a sustentabilidade econômica e para a tomada de decisões mais assertivas.

2.2 GESTÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE CAFEIEIRA

A gestão de custos é uma ferramenta essencial para a administração das propriedades cafeeiras, pois possibilita ao produtor conhecer os gastos envolvidos no processo produtivo e avaliar a rentabilidade da atividade. Em um cenário marcado por oscilações nos preços dos insumos e pela crescente competitividade do mercado, o controle eficiente dos custos torna-se fundamental para a sustentabilidade econômica da cafeicultura (Costa et al., 2015).

Segundo Vieira et al. (2009), a utilização das informações contábeis permite acompanhar os custos de produção e fornecer subsídios para a tomada de decisões gerenciais. Dessa forma, o produtor pode identificar oportunidades de redução de gastos, planejar investimentos e melhorar o desempenho econômico da propriedade.

Os custos de produção do café são influenciados por diversos fatores, destacando-se os gastos com mão de obra, fertilizantes, defensivos agrícolas e operações mecanizadas. Borges (2024) verificou que a mão de obra e os fertilizantes representam uma parcela significativa dos custos da cafeicultura brasileira, evidenciando a importância do controle desses componentes para a obtenção de melhores resultados financeiros.

Além do conhecimento dos custos, é necessário que o produtor utilize essas informações no planejamento da atividade. Dias (2025) destaca que propriedades que adotam práticas de gestão financeira e controle de custos apresentam melhores condições para enfrentar riscos e tomar decisões mais seguras. Nesse sentido, o acompanhamento sistemático dos gastos contribui para o aumento da eficiência

produtiva e para a redução das incertezas relacionadas à atividade cafeeira. Isso ocorre porque a gestão eficiente dos custos possibilita maior controle sobre os recursos utilizados, reduz desperdícios, subsidia o planejamento financeiro e torna a tomada de decisões mais assertiva, contribuindo para a competitividade e a sustentabilidade das propriedades cafeeiras (Dias, 2025).

De acordo com Melo (2025), a gestão de custos fornece informações relevantes para a análise da viabilidade econômica da produção e para a definição de estratégias que favoreçam a competitividade das propriedades rurais. O autor ressalta que o uso de ferramentas de controle e planejamento permite ao produtor avaliar o desempenho da atividade e identificar alternativas para melhorar seus resultados.

Melo (2025) afirma que a eficiência na gestão dos custos está diretamente relacionada à produtividade e à rentabilidade da cafeicultura. Segundo o autor, propriedades que monitoram seus gastos de forma adequada conseguem identificar desperdícios e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, contribuindo para melhores resultados econômicos.

De forma semelhante, Cunha (2021) destaca que o uso eficiente dos insumos e a adoção de práticas sustentáveis podem contribuir para a redução dos custos de produção e para o fortalecimento da sustentabilidade econômica da atividade cafeeira. Nesse contexto, o gerenciamento dos custos torna-se uma ferramenta estratégica para aumentar a competitividade e garantir a permanência dos produtores no mercado.

Por fim, Vitali, Lizote e Zawadski (2022) ressaltam que os controles gerenciais são fundamentais para o desenvolvimento das propriedades rurais, uma vez que possibilitam maior organização financeira e apoio à tomada de decisões. Assim, a gestão de custos na atividade cafeeira representa um importante instrumento para o planejamento, controle e melhoria dos resultados econômicos das propriedades produtoras de café.

2.3 BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NA CAFEICULTURA

As Boas Práticas Agropecuárias (BPA) consistem em um conjunto de procedimentos adotados com o objetivo de promover a segurança alimentar, a preservação ambiental, a qualidade dos produtos agrícolas e o bem-estar dos trabalhadores rurais (Ströher et al., 2024). De acordo com o Ministério da Agricultura

e Pecuária (MAPA, 2019), a aplicação dessas práticas contribui para o aumento da produtividade, a redução dos riscos de contaminação e a melhoria da rastreabilidade da produção agrícola.

Na atividade cafeeira, as BPA envolvem diversas ações relacionadas ao manejo adequado da propriedade, incluindo a conservação do solo, o uso racional da água, o controle integrado de pragas, o armazenamento correto de insumos agrícolas e o manejo adequado dos resíduos gerados durante o processo produtivo. Essas práticas contribuem para a redução de desperdícios e para a utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, favorecendo a sustentabilidade da produção (Ferreira, 2019).

Segundo Fortini (2018), produtores que adotam boas práticas agropecuárias tendem a apresentar maior eficiência produtiva e melhor aproveitamento dos recursos utilizados na lavoura. Além disso, a adoção dessas práticas contribui para a melhoria da qualidade do café e para a valorização do produto no mercado, atendendo às exigências de consumidores cada vez mais preocupados com questões ambientais e sociais.

A implementação das BPA também está relacionada à competitividade das propriedades rurais. Conforme Moreira et al. (2019), a cafeicultura brasileira enfrenta constantes desafios relacionados à produtividade e aos custos de produção, tornando essencial a adoção de estratégias que favoreçam a eficiência e a sustentabilidade do setor. Nesse contexto, as boas práticas agropecuárias representam uma importante ferramenta para o desenvolvimento sustentável da atividade cafeeira.

Além dos benefícios produtivos e ambientais, as BPA podem gerar reflexos econômicos positivos para os produtores rurais. A redução de perdas, o melhor aproveitamento dos insumos e a utilização de práticas sustentáveis contribuem para o controle dos custos de produção e para a melhoria dos resultados financeiros das propriedades (Ströher et al., 2024). Dessa forma, as boas práticas agropecuárias assumem papel relevante não apenas na preservação ambiental, mas também na sustentabilidade econômica da cafeicultura.

2.4 VIABILIDADE ECONÔMICA DAS PROPRIEDADES CAFEEIRAS

A viabilidade econômica refere-se à capacidade de uma atividade gerar resultados que garantam sua continuidade e sustentabilidade ao longo do tempo.

Nesse sentido, constitui um dos principais fatores para a permanência e o desenvolvimento das propriedades cafeeiras (Cabrera; Caldarelli, 2021). Em um mercado cada vez mais competitivo, os produtores necessitam adotar práticas que contribuam para a redução dos custos de produção, o aumento da produtividade e a melhoria dos resultados financeiros (Carvalho; Santos, 2025). Nesse contexto, a gestão eficiente dos recursos disponíveis torna-se fundamental para garantir a sustentabilidade econômica da atividade.

É importante destacar que resultado financeiro e resultado econômico são conceitos distintos. Enquanto o resultado financeiro está relacionado à disponibilidade de recursos e ao fluxo de entradas e saídas de caixa, o resultado econômico refere-se à capacidade da atividade de gerar retorno por meio da relação entre receitas, custos e rentabilidade. Dessa forma, a viabilidade econômica das propriedades cafeeiras depende não apenas da situação financeira, mas também da capacidade de gerar resultados econômicos sustentáveis ao longo do tempo.

Segundo Mendonça (2025), os custos relacionados à mão de obra e aos fertilizantes representam uma parcela significativa das despesas na produção de café. Dessa forma, o controle desses gastos é essencial para melhorar a rentabilidade das propriedades e possibilitar maior eficiência econômica. O conhecimento detalhado dos custos permite ao produtor identificar oportunidades de economia e aperfeiçoar a utilização dos recursos produtivos.

A gestão de custos também exerce papel importante na tomada de decisões. De acordo com Dias (2025), o acompanhamento dos custos de produção fornece informações relevantes para o planejamento da atividade e para a definição de estratégias que favoreçam a competitividade da cafeicultura. O autor ressalta que a utilização de ferramentas gerenciais contribui para o controle financeiro e para a sustentabilidade dos empreendimentos rurais.

A adoção de práticas sustentáveis pode gerar benefícios econômicos expressivos. Silva e Guimarães (2025) afirmam que o aproveitamento adequado dos resíduos orgânicos permite reduzir a dependência de fertilizantes químicos, diminuindo os custos de produção e melhorando a rentabilidade das propriedades. O uso de compostos orgânicos produzidos a partir dos resíduos gerados na própria lavoura também favorece o aproveitamento dos recursos disponíveis e reduz desperdícios.

Segundo Carvalho e Santos (2025), propriedades que realizam o

monitoramento de seus custos e investem em práticas que aumentam a eficiência produtiva apresentam melhores resultados de produtividade e rentabilidade. Nesse sentido, a adoção de boas práticas agropecuárias e o manejo adequado dos resíduos orgânicos podem contribuir para o fortalecimento econômico da atividade cafeeira.

Melo (2025) destaca que a sustentabilidade econômica da cafeicultura está diretamente relacionada ao uso eficiente dos insumos e à capacidade de adaptação dos produtores às exigências do mercado. Dessa forma, práticas voltadas à redução de custos, ao aproveitamento de recursos e à melhoria da produtividade tornam-se importantes instrumentos para garantir a viabilidade econômica das propriedades cafeeiras no longo prazo.

Assim, a combinação entre gestão de custos, boas práticas agropecuárias e manejo adequado dos resíduos orgânicos representa uma estratégia capaz de promover ganhos econômicos e fortalecer a sustentabilidade da cafeicultura, contribuindo para a competitividade e permanência dos produtores no setor (Paseto, 2018).

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, realizada com o objetivo de analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os principais fatores relacionados à gestão de custos e à eficiência na cafeicultura. A revisão narrativa permite reunir, analisar e sintetizar conhecimentos produzidos sobre determinado tema, possibilitando uma compreensão mais ampla e integradora dos fenômenos estudados (De Araújo Soares, 2025).

Quanto à abordagem, a pesquisa é classificada como qualitativa, bibliográfica e descritiva. A abordagem qualitativa possibilita a interpretação e compreensão das informações presentes nos estudos selecionados (Prodanov; Freitas, 2013). A pesquisa bibliográfica tem como característica ser desenvolvida com base em material já elaborado (Gil, 2022). Enquanto a pesquisa descritiva busca registrar, apresentar e discutir os principais aspectos relacionados à contabilidade rural e à gestão de custos na atividade cafeeira (Prodanov; Freitas, 2013).

Para a realização da pesquisa, foram utilizados artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. As buscas foram realizadas em bases de dados e plataformas de pesquisa acadêmica, como Google Acadêmico, utilizando descritores como: “contabilidade rural”, “cafeicultura”, “boas práticas agropecuárias”, “gestão de custos”, “resíduos orgânicos”, “sustentabilidade” e “rentabilidade”.

Foram selecionados estudos que apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa, priorizando materiais que abordassem a gestão de propriedades rurais, as boas práticas agropecuárias, a cafeicultura e os impactos econômicos e financeiros dessas práticas. Ao final do processo de busca e seleção, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como da análise da aderência aos objetivos da pesquisa, foram selecionados os 10 artigos que compõem a amostra final desta revisão narrativa, apresentados no Quadro 1.

Tabela 1- Artigos que compõem a amostra

Autor(es)	Título do Trabalho
Moreira (2008)	Adoção das práticas de contabilidade gerencial nas lavouras de café por produtores rurais
Almeida (2010)	Análise espaço-temporal das variáveis de custos da cultura do café arábica nas principais regiões produtoras do país
Costa (2011)	Fatores internos da gestão de riscos de produtores de café do Sul e Sudoeste de Minas Gerais
Costa et al. (2012)	Fatores condicionantes da gestão de custos de produção dos cafeicultores do Sul de Minas Gerais
Ospina-Patino; Paseto (2020)	Gestão da produção como fator condicionante da competitividade do café no Cerrado Mineiro
Cunha (2021)	Análise da eficiência de custos na produção de café arábica em relação à rentabilidade e produtividade
Caldeira et al. (2023)	O papel estratégico da gestão de custos em agronegócios na visão de produtores brasileiros de grãos
Cunha (2023)	Gestão e desenvolvimento nas pequenas propriedades rurais
Dias; Toledo (2025)	A Contabilidade como Ferramenta Estratégica na Gestão do Agronegócio Cafeeiro
Melo (2025)	Custos de produção do café no Brasil: uma abordagem sobre o papel do clima e do solo

Fonte: Elaborada pela autora (2026)

Após a seleção dos materiais, realizou-se a leitura exploratória e analítica dos estudos, permitindo a identificação dos principais conceitos, resultados e contribuições apresentados pelos autores.

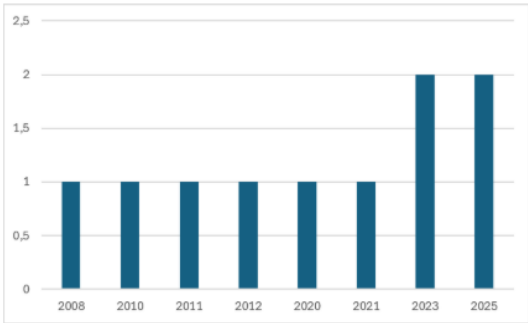
Em termos éticos, informa-se que foi utilizada a ferramenta ChatGPT como apoio exclusivamente nas atividades de revisão textual, aperfeiçoamento da redação, correção gramatical, organização estrutural e padronização formal do manuscrito. Ressalta-se que a ferramenta não foi empregada para a análise dos dados, interpretação dos resultados, elaboração das conclusões ou geração de conteúdo científico original, permanecendo tais atividades sob inteira responsabilidade da autora.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

A Figura 1 apresenta a distribuição temporal dos estudos selecionados para esta pesquisa, compreendendo o período de 2008 a 2025. Observa-se que, entre os dez artigos analisados, há uma maior concentração de publicações nos anos mais recentes, especialmente a partir de 2023, evidenciando o crescente interesse da literatura pelos temas relacionados à gestão de custos, à eficiência produtiva e às boas práticas na cafeicultura.

Figura 1: Evolução dos estudos ao longo do tempo



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

O Quadro 1 apresenta os principais fatores apontados pelos estudos analisados como influenciadores dos custos de produção na cafeicultura. Entre eles, destacam-se a mão de obra, os fertilizantes, os defensivos agrícolas, a irrigação, a tecnologia, as condições climáticas, o solo e a mecanização.

Quadro 1: Fatores que mais influenciam nos custos da cafeicultura

Fator	Estudos
Mão de obra	Almeida (2010); Cunha (2021); Melo (2025)
Fertilizantes	Almeida (2010); Cunha (2021)
Defensivos	Almeida (2010); Melo (2025)
Irrigação	Almeida (2010); Cunha (2021)
Tecnologia	Costa (2011); Costa et al. (2012); Paseto e Patino (2020)
Clima e solo	Melo (2025)
Mecanização	Cunha (2021); Melo (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A mão de obra e os fertilizantes aparecem entre os fatores de maior impacto nos custos da atividade, uma vez que são indispensáveis para a realização das

operações agrícolas e para a manutenção da produtividade das lavouras. Os defensivos agrícolas também possuem papel relevante, contribuindo para o controle de pragas e doenças que podem comprometer a produção.

A irrigação foi identificada como uma importante estratégia para reduzir os impactos causados pela escassez hídrica, embora exija investimentos em infraestrutura e energia. Da mesma forma, a adoção de tecnologias e de processos de mecanização pode elevar os custos iniciais da propriedade, mas tende a gerar ganhos de eficiência e melhor aproveitamento dos recursos no longo prazo.

Além disso, fatores naturais, como clima e solo, influenciam diretamente o desempenho das lavouras e a necessidade de insumos e investimentos. Dessa forma, os estudos demonstram que a gestão de custos na cafeicultura depende de diversos fatores interligados, reforçando a importância do planejamento e da adoção de boas práticas para melhorar a eficiência econômica das propriedades.

Nesse contexto, observa-se que os fatores apresentados no Quadro 1 não influenciam apenas os custos de produção, mas refletem diretamente na eficiência produtiva das propriedades cafeeiras. A gestão adequada desses fatores contribui para a otimização dos recursos, redução de desperdícios, melhoria da produtividade e fortalecimento da sustentabilidade econômica da atividade.

4.2 ANÁLISE NARRATIVA

A análise dos estudos permitiu identificar temas que frequentemente são relacionados à gestão de custos e à adoção de boas práticas na cafeicultura. A partir da análise narrativa dos resultados, os artigos foram agrupados em três categorias: (i) gestão de custos e controle gerencial na cafeicultura; (ii) fatores determinantes para o bom desempenho econômico; e (iii) boas práticas gerenciais e fatores condicionantes da eficiência na cafeicultura.

4.2.1 Gestão de custos e controle gerencial na cafeicultura

Em seu estudo Moreira (2008), analisou como as práticas de contabilidade gerencial são aplicadas em lavouras de café. Para isso, ele realizou a análise em quatro grandes produtores cooperados e verificou que a contabilidade é mais utilizada para fins de controle fiscal do que para o uso gerencial. Além disso, foi encontrado

que a contabilidade é utilizada como suporte para gerar o controle de resultados, fluxo de caixa e desenvolvimento de relatórios.

Costa et al. (2012), analisou por meio de um modelo econométrico quais são os fatores condicionantes da gestão de custos de produção. Os resultados encontrados pelos autores mostram que a escolaridade, conhecimento em informática e número de funcionários são fatores que condicionam a gestão de custos. Além disso, os autores destacaram que o controle por talhão, ou seja, a divisão da área em parcelas menores para possibilitar o registro e o monitoramento dos custos, da utilização de insumos e dos índices de produtividade de cada parcela da lavoura.

Os autores Dias e Toledo (2025), analisaram como a contabilidade pode atuar como ferramenta estratégica na gestão cafeeira. Para isso, foi realizado um estudo bibliográfico, sendo que os resultados encontrados mostraram que a contabilidade de custos auxilia na precificação, planejamento e sustentabilidade financeira da empresa cafeeira.

Caldeira et al. (2023), tiveram como objetivo compreender o papel estratégico da gestão de custos em atividades do agronegócio. Os resultados mostraram que a gestão de custos é estratégica para a competitividade e proteção frente a volatilidade da empresa.

Dessa forma, os estudos analisados evidenciam que a gestão de custos desempenha papel fundamental na atividade cafeeira, contribuindo para o planejamento, o controle e a tomada de decisões pelos produtores. Embora a contabilidade ainda seja frequentemente utilizada com foco em obrigações fiscais, observa-se um crescente reconhecimento de seu potencial gerencial, especialmente para o acompanhamento dos resultados econômicos da propriedade.

4.2.2 Fatores determinantes para o bom desempenho econômico

Almeida (2010) identificou as variáveis de custos do café arábica com diferenças temporais e espaciais. Os resultados mostraram que a mão de obra, fertilizantes e agrotóxicos concentram grande parte dos custos. Enquanto a tecnologia e irrigação também geraram aumento dos custos, mas esse tem grande potencial para aumentar a produtividade.

Cunha (2021) analisou a eficiência de custos do café arábica em relação a rentabilidade e produtividade. Como resultado, foram encontrados que os fatores

como fertilizantes, sistemas de cultivo, mecanização, irrigação e colheita interferem diretamente nos custos e na rentabilidade do café.

Por fim, Melo (2025) analisou os custos de produção do café no Brasil considerando o clima e o solo. O estudo foi realizado por meio de uma revisão dos custos variáveis. Além disso, os insumos, mão de obra, clima, solo e tecnologia impactaram diretamente na rentabilidade.

Os estudos analisados demonstram que a estrutura de custos da cafeicultura é influenciada por diversos fatores produtivos, tecnológicos e ambientais. Os resultados evidenciam que os gastos com mão de obra, fertilizantes e defensivos agrícolas representam parcela significativa dos custos de produção, enquanto investimentos em tecnologia, irrigação e mecanização podem elevar os custos no curto prazo, mas tendem a contribuir para ganhos de produtividade e eficiência.

4.2.3 Boas práticas gerenciais e fatores condicionantes da eficiência na cafeicultura

Cunha (2023) analisou o processo de gestão e desenvolvimento de pequenas propriedades rurais. Os resultados mostraram que a gestão é relevante para o desenvolvimento de pequenas propriedades.

Costa (2011) analisou a gestão de risco de cafeicultores do Sul e Sudoeste de Minas Gerais. Por meio de uma pesquisa com 332 produtores e utilizando modelos econométricos, foi identificado que a gestão financeira e de custos ainda é pouco adotada pelos produtores rurais.

Ospina-Paseto e Patino (2020) tiveram o objetivo de analisar a gestão da produção como fator de competitividade de quatro propriedades de grande escala no Cerrado Mineiro. Os resultados indicam que as boas práticas, inovação e tecnologia foram fatores que favoreceram a competitividade. Contudo, foi identificado a necessidade de treinamento e colheita seletiva.

De modo geral, os estudos analisados evidenciam que a gestão desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e a competitividade das propriedades cafeeiras. Embora ainda sejam observadas limitações na adoção de ferramentas de gestão financeira e de custos pelos produtores rurais, os resultados demonstram que práticas gerenciais, inovação tecnológica e adoção de boas práticas produtivas contribuem para melhorar o desempenho das propriedades. Além disso, a capacitação

dos produtores e trabalhadores rurais surge como um fator relevante para potencializar os benefícios dessas práticas, favorecendo ganhos de eficiência, produtividade e competitividade no setor cafeeiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os principais fatores relacionados à gestão de custos e à eficiência na cafeicultura. A partir dos estudos selecionados, foi possível identificar que a gestão de custos desempenha papel fundamental na sustentabilidade econômica das propriedades cafeeiras, contribuindo para o planejamento, o controle financeiro e a tomada de decisões.

Os resultados demonstraram que fatores como mão de obra, fertilizantes, defensivos agrícolas, irrigação, tecnologia, clima, solo e mecanização exercem influência significativa sobre os custos de produção. Observou-se que alguns desses fatores representam despesas importantes para os produtores, mas também podem contribuir para ganhos de produtividade, eficiência e competitividade quando utilizados de forma adequada.

A revisão também evidenciou que a adoção de boas práticas agropecuárias e de ferramentas de gestão favorece o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, a redução de desperdícios e o fortalecimento da rentabilidade das propriedades. Nesse contexto, a contabilidade rural destaca-se como instrumento essencial para o acompanhamento dos custos e para o suporte à gestão das atividades cafeeiras.

Conclui-se, portanto, que a combinação entre gestão eficiente de custos, planejamento gerencial e adoção de boas práticas produtivas constitui um importante fator para a sustentabilidade e o desenvolvimento da cafeicultura. Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas de campo que permitam avaliar, na prática, os impactos econômicos e financeiros dessas estratégias em propriedades cafeeiras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lara Cristina Francisco de. **Análise espaço-temporal das variáveis de custos da cultura do café arábica nas principais regiões produtoras do país**. 2010. 116 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

BOAS, Lucas Guedes Vilas. A Cafeicultura Mineira: análise baseada nas Mesorregiões do IBGE. **QUESTÃO AGRÁRIA E AGROECOLOGIA NO SUL E SUDOESTE DE MINAS GERAIS**, p. 64, 2025.

BORGES JÚNIOR, Derotides Resende. A relação de variáveis econômicas nos custos e preço do Café commodity nas principais cidades produtoras do Brasil. 2024. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.234>

CABRERA, Lilian Cervo; CALDARELLI, Carlos Eduardo. Viabilidade econômica de certificações de café para produtores brasileiros. **Revista de Política Agrícola**, v. 30, n. 4, p. 64-64, 2021.

CALDEIRA, Adilson et al. O papel estratégico da gestão de custos em agronegócios na visão de produtores brasileiros de grãos. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, v. 9, n. 2, p. 48-74, 2023.

CARVALHO, Raiane Daniel; DOS SANTOS, Raquel Batista. INOVAÇÃO, ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA O CONTROLE EFICIENTE NO AGRONEGÓCIO. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 19, n. 03, p. 1-16, 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA); CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **PIB do Agronegócio Brasileiro**. Piracicaba: CEPEA/ESALQ-USP; Brasília: CNA, 2026. Disponível em: <https://cepea.org.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 29 jun. 2026.

COSTA, Cássio Henrique Garcia. **Fatores internos da gestão de riscos de produtores de café do Sul e Sudoeste de Minas Gerais**. 2011. 111 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2011.

COSTA, Cássio Henrique Garcia; ANDRADE, Fabrício Teixeira; JÚNIOR, Luiz Gonzaga de Castro; CALEGÁRIO, Cristina Lelis Leal; ALVARENGA, Guilherme Lara. Fatores condicionantes da gestão de custos de produção dos cafeicultores do Sul de Minas Gerais. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/236>. Acesso em: 18 jun. 2026.

COSTA, Cássio Henrique Garcia; CASTRO JÚNIOR, Luiz Gonzaga; CALLEGARIO, Cristina Lelis Leal; ANDRADE, Fabrício Teixeira; OLIVEIRA, Diego Humberto de. Fatores condicionantes da gestão de riscos de cafeicultores do Sul de Minas Gerais. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v. 17, n. 1, p. 40–55, 2015.

COSTA, Cássio Henrique Garcia; MASELLI, Paulo Fernando Taveira; DE OLIVEIRA, Diego Humberto; JUNIOR, Luiz Gonzaga de Castro; ANDRADE, Fabrício Teixeira. Um modelo de gestão estratégica para propriedades cafeeiras: o BSC aplicado à gestão de custos. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4029>. Acesso em: 18 jun. 2026.

CUNHA, Everlanda Meneses da Silva. **Gestão e desenvolvimento nas pequenas propriedades rurais**. 2023. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Barra de São Francisco, Barra de São Francisco, 2023.

CUNHA, Mariene Resende. Análise da eficiência de custos na produção de café arábica em relação à rentabilidade e produtividade. 2021. 99 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. DOI <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.192>

CUNHA, Mariene Resende. **Análise da eficiência de custos na produção de café**

arábica em relação à rentabilidade e produtividade. 2020. 109 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

DE ARAÚJO SOARES, Ana Karine. Revisões da Literatura: Diferenças, Métodos e Aplicações. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 11, p. 982-1005, 2025.

DIAS, Eduardo Silveira. A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO DO AGRONEGÓCIO CAFEEIRO. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2025.

FERREIRA, W. P. M. Boas práticas agrícolas aplicadas à lavoura cafeeira para o estado de Minas Gerais. Brasília: Embrapa Café, Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, n. 1, 2022. 139 p.

FORTINI, Rosimere Miranda. Adoção de práticas agrícolas conservacionistas e eficiência produtiva na agricultura brasileira. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2018.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* p.43. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 18 jun. 2026.

LIMA, Jhonata. **Avaliação econômica das práticas agrícolas: um estudo comparativo de custos na agricultura regenerativa e tradicional no Cerrado.** 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias – Agronomia) – Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/4307>. Acesso em: 18 jun. 2026.

MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Boas práticas agropecuárias: manejo de resíduos orgânicos.** Brasília: MAPA, 2019.

MELO, João Victor Costa. **Custos de produção do café no Brasil: uma abordagem sobre o papel do clima e do solo**. 2025. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025.

MENDONÇA, Regiane Fernanda Pereira. **A contabilidade de custos aplicada à cafeicultura familiar: análise dos custos de produção em Três Pontas-MG no período de 2022 a 2024**. 2025. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alfenas, Varginha, 2025.

MOREIRA, José Maria. **Adoção das práticas de contabilidade gerencial nas lavouras de café por produtores rurais**. 2008. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2008.

MOREIRA, Priscila Carvalho et al. Produtividade e economia de fatores de produção na cafeicultura brasileira. **Revista de Política Agrícola**, v. 28, n. 2, p. 6-6, 2019.

NAVES, Igor; COSTA, Simone Teles. As consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. **Revista GeTeC**, v. 10, n. 25, 2021.

OSPINA-PATINO, Marco; PASETO, Luisa Amélia. GESTÃO DA PRODUÇÃO COMO FATOR CONDICIONANTE DA COMPETITIVIDADE DO CAFÉ NO CERRADO MINEIRO. **ENERGIA NA AGRICULTURA**, v. 35, n. 4, p. 605-615, 2020.

PASETO, Luísa Amélia. **Estratégias de competitividade em sistemas de produção de café**. 2018. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) – Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

PRADO, A. S. Boas práticas agrícolas e certificação na cafeicultura. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Lavras, Lavras. 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book. Disponível em: <www.feevale.br/editora>. Acesso 18 de junho de 2026.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa et al. A sustentabilidade ambiental da agropecuária brasileira: impactos, políticas públicas e desafios. 2012.

SANTOS, Ana Júlia. Percepção de agricultores familiares em relação à Contabilidade Gerencial. 2025. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025.

SILVA, Andressa de Freitas. **A contabilidade rural e suas particularidades na agricultura familiar**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Fundação Carmelitana Mário Palmério, Monte Carmelo, 2019. Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/jspui/handle/FUCAMP/494>

SILVA, Franksuel Henrique da. **Tecnologias e práticas sustentáveis na consultoria agrícola**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/5454>. Acesso em: 18 jun. 2026.

SILVA, Gabrielle; GUIMARÃES, Camila Carla. RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA A PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTES: uma alternativa sustentável para a agricultura familiar. **Ciência & Tecnologia**, v. 17, n. 01, p. e17118-e17118, 2025.

SOUZA, Diego Silva et al. Contabilidade rural: a importância da contabilidade aplicada aos pequenos produtores rurais. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 6, n. 1, p. 95-95, 2020.

STRÖHER, Jeferson Aloísio et al. Avaliação das boas práticas agropecuárias (BPA) e de fabricação (BPF) de uma agroindústria de queijo artesanal serrano (QAS) no Rio Grande do Sul (RS). **Revista Ciência Agrícola**, v. 22, p. e15198-e15198, 2024.